

O BLOG COMO SUPORTE DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Manoel Guilherme de Freitas

Escola Estadual Profª. Maria Edilma de Freitas; discentes dos 3^{os} anos do Ensino Médio regular noturno e EJA;

Ler para retextualizar: interagindo com as linguagens do Departamento de Letras Vernáculas – DLV -

CAMEAM/UERN; 2012; E-mail: mguilhermedefreitas@hotmail.com

RESUMO O presente artigo foi fruto de um projeto didático-pedagógico desenvolvido na Escola Estadual Professora “Maria Edilma de Freitas”, pertencente à Diretoria Regional de Educação e Cultura, 15ª DIREC, de Pau dos Ferros - RN, da Secretaria de Estado de Educação e Cultura - SEEC, do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, através do Subprojeto: “Ler para retextualizar: interagindo com as linguagens”, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/UERN, do *Campus Avançado* Professora “Maria Elisa de Albuquerque Maia” – CAMEAM, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Esse projeto foi aplicado nas turmas dos 3^{os} anos do ensino médio: regular e EJA (Educação de Jovens e Adultos), intitulado de “O blog como suporte didático-pedagógico no ensino de Língua Portuguesa”, realizado no ano 2012, na referida instituição escolar. Para tanto, oportunizou os alunos o acesso a este universo virtual. Neste escopo teórico, utilizamos Bakhtin (1995), Moore (2007), Freire (1995), Coscarelli (2005), Mussalim (2005). Inicialmente, tiveram oficinas sobre a confecção de um blog, logo após estudamos as características dele, a sua funcionalidade, dinamicidade, sendo que os responsáveis foram os bolsistas do subprojeto do PIBID/UERN. Após a sua aplicação, os alunos do *lócus* produziram o blog: “Conexão e Leitura”, servindo de suporte à leitura, à escrita na escola e a comunidade virtuais.

PALAVRAS-CHAVE: Blog, Universo virtual, Projeto Ensino, Online.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/UERN, através do Subprojeto “Ler para retextualizar: interagindo com as linguagens”, do Departamento de Letras Vernáculas – DLV, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, do *Campus Avançado* Professora Maria Elisa e Albuquerque Maia - CAMEAM/UERN possibilitou o contato da comunidade escolar com este suporte midiático, especialmente os discentes dos 3^{os} anos do Ensino Médio regular noturno e EJA (Educação de Jovens e Adultos), da escola campo, a saber: Escola Estadual Profª “Maria Edilma de Freitas”, da cidade de Pau dos Ferros - RN, através do projeto: “Blog como ferramenta didático-pedagógico”, sendo que este utilizado nas aulas de Língua Portuguesa, desencadeando assim, a produção de um intitulado de “*Conexão e leitura*”.

Nesse sentido, este suporte textual/discursivo/interativo/virtual despertou para possibilidades plurais de acesso à leitura e à produção escrita virtual, mediante a interlocução/interação entre os sujeitos aprendizes do *lócus* em estudo, através da exploração e/ou produção de diversos gêneros textuais durante as aulas da disciplina: Língua Portuguesa.

(83) 3322.3222

contato@setep2016.com.br

www.setep2016.com.br

Com efeito, foram experiências ímpares de aprendizagens entre a equipe pibidiana do supracitado subprojeto e o *habitat* escolar, através da mediação e a socialização, bem como das postagens dos textos: verbais, não verbais e multimodais, senão também da interação entre os interlocutores virtuais, haja vista esse suporte textual ser uma ferramenta pedagógica necessária à transposição dos limites físicos de salas de aula, indo desde a enunciação, a interação verbal dos sujeitos falantes/produtores de textos na língua.

Assim sendo, brotaram novas estratégias didático-pedagógicas ousadas voltadas à melhoria do ensino de Língua portuguesa local, sendo-as consubstanciadas nas teorias modernas da linguagem, principalmente as que despertaram para a comunicação dos falantes da língua.

Portanto, este projeto didático-pedagógico desenvolvido nesta instância escolar trouxe novas alternativas de leitura e de escrita não silenciadas, onde não há “políticas de fechamento” (MUSSALIM, 2005, p. 233), haja vista que a produção e/ou circulação dos textos *online* ocorreram consoante o suporte virtual “*Conexão e leitura*”.

Por fim, desencadeou a partir de novas retextualizações/publicações dos alunos, além de diversas possibilidades plurais de leitura e de escrita voltadas à interação virtual, como ferramenta ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem discente.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Incentivar o acesso à mídia virtual como estratégias didático-pedagógica de ensino voltadas à expansão do conhecimento sistematizado dos alunos, de maneira que possam manusear, pesquisar, ler, postar, por fim criar novos *designers* de blogs como ferramentas de estudos

2.2 Específicos

- Possibilitar o acesso aos suportes virtuais com ferramenta didático-pedagógica disponível.
- Ler informações diversas, plurais nos suportes virtuais de comunicação.
- Pesquisar neste *lócus* informações novas, interessantes, essenciais à expansão de novos conhecimentos.
- Confecção/produção de blog escolar para leituras, compartilhamentos, produções de novos gêneros textuais

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Pesquisa foi qualitativa e quantitativa aplicada na Escola Estadual Professora “Maria Edilma de Freitas”, em Pau dos Ferros - RN, no turno noturno, com duas turmas do 3ºs anos do Ensino Médio, sendo um total de 50 alunos, no ano de 2012, através do subprojeto: “Ler para retextualizar: interagindo com as linguagens”, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do PIBID/UERN.

Para tanto, inicialmente, foi aplicado um questionário de pesquisa com 10 questões, juntos aos discentes locais, no tocante ao acesso e uso das mídias digitais, especialmente as dos blogs, tanto em relação à questão didática quanto à interação virtual dos sujeitos. De posse dos dados, foi feita uma leitura sistematizada deles, onde ficou nítida a necessidade de estudos concernentes a essa temática emergente.

Em face das dificuldades encontradas pelos alunos, a equipe do PIBID/UERN e supervisor do subprojeto ofereceu uma oficina de 05 horas-aula para que eles entrassem em contato direto com este universo linguístico/virtual/discursivo. Logo após, foram levados às aulas práticas na sala de informática no *locus* escolar, laboratório, onde todos leram, manusearam, produziram textos, e, por fim, criaram seu diário de leitura.

Por fim, objetivando a sistematização do projeto: “Blog como ferramenta didático-pedagógico no ensino de Língua portuguesa”, a equipe, em conjunto, compôs o blog da escola intitulado de “*Conexão e leitura*”, onde os alunos não só leram, mas também, postaram, comentaram, compartilharam, notadamente, produziram textos dissertativos, gênero redação, ou seja, informações relevantes ao processo de ensino-aprendizagem de Língua portuguesa.

4 RESULTADOS OBTIDOS

A base na dicotomia: teórico-metodológica foi consubstanciada no interacionismo linguístico, senão também na construção colaborativa das novas tecnologias de informação e de comunicação. Dessa forma, possibilitou os alunos à interação e à construção do conhecimento virtual, mediante a leitura e a construção do suporte textual/virtual-blog.

Dessa forma, a produção textual deles melhorou, pois todos almejavam postar textos coerentes, acarretando assim, olhar diferenciado sobre as práticas de leituras e de escritas “não silenciadas” (MUSSALIN, 2005), acrescido do exercício da liberdade de expressão e de interação, despertando-os, assim, a cidadania.

Nestes termos, nesse universo escolar os dados coletados foram significativos, pois foram 50 alunos, que participaram como atores sociais do projeto, sendo que 12 deles das duas turmas foram aprovados nos vestibulares públicos, o que deu um percentual de 24%,

mais 8 discentes da rede particular, correspondendo a 16%. Ou seja, 40% dos concluintes, deste ano, 2012, ingressaram direto no ensino superior.

Vale salientar que os dados levaram em consideração o total geral dos alunos, já quando se leva em consideração as condições sociais e materiais destes sujeitos, especialmente por serem carentes e do ensino noturno, conseqüentemente a quantidade de vestibulandos deste ano, os dados aumentam, cada vez mais, tendo em vista que 10 deles não fizeram naquele ano. Logo, os aprovados na rede pública foram 12 ou 30% do total, mais 8 ou 20 % da rede particular, totalizando assim, 50% da turma.

Portanto, consoante os dados, foi um trabalho produtivo, além de ter dado oportunidades dos alunos terem contato direto com o letramento digital, situando-o à sociedade do seu tempo, facilitou, também, a participação coletiva em grupo. Nesse sentido, Moore (2007, p. 26), afirma que “a dinâmica do grupo virtual atrai todos os participantes na direção de várias formas de conciliação e de discussão, visando construir um contexto social sólido, através do conhecimento comumente aceitável”. E isso foi possível graças a uns que iam tendo o acesso à mídia, concomitantemente, ajudaram os colegas a superar suas dificuldades, sendo assim, uma experiência didático-pedagógica ousada, inovadora.

A nova realidade de ensino de Língua portuguesa, doravante LP, deve centrar no texto e no discurso enquanto concepção pedagógica. Para isto ocorrer, devemos incorporar às salas de aula, notadamente as linguagens tecnológicas, pois acreditamos ser estas condicionantes à formação cultural e social dos discentes no *locus* de ensino.

Dessa forma, concordando com esta acepção de linguagem, é essencial que velhos paradigmas estruturalistas/formalistas sejam superados através do acesso à diversidade e/ou heterogeneidade dos gêneros textuais/discursivos presentes na sociedade moderna, especialmente os que circulam nos suportes virtuais, a saber: blogs, *Facebook*, *Twitter*, *Instagram*, que tanto fascinam os jovens, justamente por sê-la em tempo real, além de facilitar a interatividade e a expressividades deles.

De acordo com este pensar, desencadeia-se, obviamente, novos métodos, técnicas de ensino, que atendam a este espaço escolar, onde o professor não mais atuará como o repressor/transmissor de informações verossímeis, sem que os alunos não interajam na construção do processo didático pedagógico de uso dessa linguagem, mas eminentemente, que tenham atitude ativa diante dos textos, entendido enquanto interação, ou seja, sujeitos no processo de leitura e escrita.

Neste contexto, o blog foi construído coletivamente pela equipe, sendo-o intitulada de “*Conexão e leitura*”, possibilitando assim, a interlocução entre a universidade e a comunidade

escolar assistida, via à leitura e às produções textuais escritas dos discentes, de maneira que os mesmos possam pensar e/ou repensar o letramento digital, enquanto práticas plurais de sentido, de troca, de diálogo entre os sujeitos. Sobre interação/diálogo, Bakhtin (1995, p. 128) reforça que:

O diálogo, no sentido estrito do termo, não constitui, é claro, senão uma das formas, é verdade que das mais importantes, da interação verbal. Mas, pode-se compreender a palavra “diálogo” num sentido amplo, isto é, não apenas como a comunicação em voz alta, de pessoas colocadas face a face, mas toda comunicação verbal, de qualquer tipo que seja.

Portanto, a comunicação, a interação foi condicionante neste universo em estudo porque, instantaneamente, os interlocutores trocaram mensagens, curtem, compartilham fazendo o uso da leitura e da escrita como atividades correlatas, instantaneamente, simultâneas e atrativas para todos os sujeitos envolvidos virtualmente no processo ensino-aprendizagem.

Para fins didáticos, levamos em consideração o conhecimento discursivo/textual dos alunos nas produções enunciativas, bem como o interesse destes sujeitos nas produções textuais, através de comunicações orais/exposições verbais, consoantes às múltiplas modalidades linguageiras (uso dos gêneros digitais) no atual contexto escolar.

Salientamos, outrossim, que este projeto didático-pedagógico efetivou de maneira incisiva e diversificada, já que despertou para a expressão virtual neste “suporte textual” (MARCUSCHI, 2008, p.173), melhor dizendo, partindo dos textos produzidos pelos discentes, logo após vieram as oficinas locais realizadas no *locus* em estudo, assim sendo a troca de experiências colaborativas entre todos foi intensa e satisfatória.

Dessa forma, a utilização do suporte blog na sala de aula, pode, também, representar um avanço didático pedagógico voltado ao exercício da leitura, da escrita, da produção textual dos alunos, pois o uso do computador, conseqüentemente, da mídia nas salas gerou grandes reflexões, senão também frutos no processo ensino-aprendizagem da escola campo, do subprojeto: “Ler para retextualizar: interagindo com as linguagens”. Afinal, foi viajando nessas veredas e/ou descobertas, que objetivamos a qualidade do ensino.

Nesse âmbito, a dinamicidade no uso do blog desencadeou um espaço social intenso de escrita eletrônica, facilitando assim, a motivação e o diálogo entre professores e alunos bolsistas, bem como alunos da instância escolar, de forma que todos da equipe, em conjunto,

pudessem contribuir para a eficácia do processo de ensino-aprendizagem, haja vista que vivermos a era digital e a escola não pode ficar imune a essa realidade.

Portanto, diante da deficiência, que os alunos apontam, quanto à prática de leitura e de escrita, já que estes leem pouco, conseqüentemente produzem, ainda, muito menos, a escola e, principalmente o professor deve adotar posturas e metodologias de inovadoras, resgatando assim, um ensino produtivo em Língua portuguesa. Acerca desse tipo de ensino, Travaglia (2001, p.39) refere:

Objetiva ensinar novas habilidades linguísticas. Quer ajudar o aluno a estender o uso de sua língua materna de maneira mais eficiente; dessa forma, não quer “alterar padrões que o aluno já adquiriu, mas aumentar os recursos que possui e fazer isso de modo tal que tenha a seu dispor, para uso de modo tal que tenha a seu dispor, para uso adequado, a maior escala possível de potencialidades de sua língua”.

Dessa forma, os discentes foram instigados a manifestar suas ideias através do espaço virtual, onde proporcionou o aprendizado da língua, por meio da interação entre professores e alunos, escola e comunidade. Nesse sentido, os benefícios foram vários com esta experiência didático-pedagógica aplicada aos discentes através do projeto: “Blog como ferramenta pedagógica”, bem como da atuação do subprojeto PIBID/LETRAS/PORTUGUÊS/CAMEAM/UERN, da escola campo - Escola Estadual Professora “Maria Edilma de Freitas”, da cidade de Pau dos Ferros - RN, pertencente à 15ª DIREC/SEEC/RN.

Nesse sentido, vale salientar que foram colocadas reflexões acerca dos conteúdos, que estão sendo trabalhados nas salas de aula não limitando aos alunos 50 ou 40 minutos, pois o uso do blog instigou diversas experiências fora deste espaço escolar, haja vista haver interesse na atualização desse espaço virtual, consoante os gêneros sugeridos, a saber: poesias, humor, notícias, reportagens, produções textuais, dentre outros tantos.

Neste contexto, os alunos sentiram mais estimulados a aprender, pois tal espaço abriu portas para as atividades realizadas na escola, de maneira que outras pessoas pudessem ter acesso aos mesmos: ou seja, de outros colégios, de outras cidades e, até de outros países.

Assim sendo, a divulgação do trabalho do aluno e do professor, seria uma oportunidade ímpar ao desenvolvimento de novos saberes, despertando o interesse dos alunos na realização das publicações na rede *online*.

Portanto, fez-se necessário a consciência de todos envolvidos no subprojeto para que as mudanças pedagógicas acontecessem nas salas de aula, os professores em atuação e os

professores em formação, atuantes no subprojeto do PIBID/LETRAS/PORTUGUÊS/CAMEAM/UERN de LP, tiveram que inovar as atitudes de salas de aula, principalmente concernentes ao uso das mídias virtuais, voltadas às novas estratégias didático-pedagógicas emergentes. Por fim, ampliássemos concepções de linguagens e interações com o mundo virtual, através das atividades realizadas em sala de aula pelos os alunos.

Dessa forma, o blog surgiu em agosto de 1999, na Europa, Inglaterra, significando, etimologicamente a (contração do termo inglês *web log*, "diário da rede"), é um site, cuja estrutura permite a atualização rápida, a partir de acréscimos dos chamados artigos, ou posts, sendo que o *Software* foi atualizado para o termo Blogger.

Logo, ele é um meio de publicação de textos recentes *online*, em que as pessoas utilizaram para publicarem, comentarem e compartilharem suas publicações umas com outros indivíduos. Nesse sentido, permite a interação entre os indivíduos, haja vista que podem fazer comentários acerca dos textos lidos e/ou divulgados em páginas eletrônicas, quanto em outros meios correlatos de informações.

Noutros termos, ele (blog) tem bastante utilidade e plasticidade, daí residir à importância do suporte no ensino de Língua portuguesa, tanto pela sua hiperatividade textual, quanto discursiva. Assim sendo, uma pessoa que cria e/ou possui um blog pode manter e /ou publicar diversas produções existentes no seu *habitat*, bem como em outros *links* correlatos, através de textos escritos, de fotos, de vídeos, ou seja, são experiências heterogêneas e multimodais de acesso a esse universo textual/discursivo disponível, recentemente, na mídia virtual, que não deve ficar ausente do espaço escolar, desde que seja interligado às atividades cotidianas dos discentes.

Com efeito, os blogs são utilizados pelos escritores para divulgar acontecimentos da vida particular e profissional dos sujeitos, por isso eles são comparados a um diário cotidiano, mas também pode retratar acontecimentos históricos e fatos marcantes, que têm grandes repercussões na sociedade moderna.

Neste olhar, as postagens feitas nos blogs podem ser diárias ou regulares. Acerca deles, Almeida (2008), afirma que:

Compreendemos o blog como uma contrapartida do diário pessoal, embora com especificidades adquiridas decorrentes do ambiente virtual no qual se constitui e circula. A divulgação pública dos pensamentos do bloguista é uma delas, desaparecendo, portanto, o privado do diário.

Portanto, apesar de o blog ter o diário como ponto de partida, suas características são bem diferentes, no entanto isso faz com que essa heterogeneidade facilite a sua circulação por parte do bloguista, fato que não ocorre em um diário convencional. Assim sendo, o blog tem além das postagens, das imagens multimodais, o sentido das reportagens para estimular os leitores a se interessar pelas postagens e entender melhor o que o escritor escreveu/produziu.

Assim sendo, o escritor Almeida (2008, p. 42), reforça que “Entendemos, portanto, o *blog* como uma prática social, dinâmica, plástica e multimodal, é que podemos compreender a relação que os elementos estruturais mantêm para a produção de sentidos do gênero”. Portanto, o blog é compreendido como uma atividade social, que tem como principal objetivo levar informações as pessoas através de reportagens, de postagens, gerando assim, a interação entre o mundo virtual e os sujeitos.

Consoante, ainda, a este pensar do autor supracitado, o blog é uma ferramenta que não exige dos usuários grandes conhecimentos sobre computação, assim sendo qualquer pessoa que tenha acesso à internet pode criar seu blog, pois além da facilidade para criá-lo, tal pessoa pode acessar as informações, daí o fato de ser popular.

Por fim, este recurso didático não pode ficar ausente no ensino de Língua portuguesa, principalmente quando se visa à melhoria do processo ensino-aprendizagem dos alunos, no que tange à leitura, à escrita, à produção textual que, acreditamos ser pilares norteadores do processo ensino-aprendizagem local.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As oficinas do projeto desenvolvido pela equipe pibidiana na instância já referida, foram intensas e significativas, até porque os alunos com dificuldades receberam o apoio necessário à execução, eis que todos participaram ativamente da construção coletiva de seu diário de leitura. Alguns destes criaram e estão funcionando intensamente como: “Blog do terceiro”, do 3º ano 02, regular, dentre outros.

Contudo, o trabalho foi desafiador da equipe no tocante à estratégia didático-pedagógica local adotada, pois esteve voltada à consecução de novos objetivos do ensino de Língua portuguesa, consoante as figuras 1 e 2.



Figuras 1 e 2: produções de Blogs
Fonte: Manoel Guilherme

Aqui (figura 1 e 2), a aluna bolsista interagindo com os alunos do 3º EJA 01, do turno noturno na construção de seu blog, ainda nessa mesma turma, os mesmos começaram a postarem novos textos, os editais de concursos, mas também gêneros textuais diversificados, dentre tantos outros. Com tais turmas, o que não faltaram foram compromissos por parte de todos, na busca de socializações, de experiências de um ensino interativo e produtivo para estes alunos, pois um dos grandes desafios foi o de tentar incluí-los na linguagem virtual.

Neste pensar pedagógico, o suporte possibilitou experiências de troca linguageiras, que transcendeu o limite físico escolar, já que este projeto ofereceu aos alunos outras formas de estudo da língua, mostrando, principalmente que diversas estratégias metodológicas podem ser possíveis na escola, através da troca, das socializações de aprendizagens coletivas entre os sujeitos aprendizes.

Dessa forma, o projeto do blog “*Conexão e leitura*” foi singular, desafiador, através de uma metodologia ousada de leitura e de escrita. Inicialmente, pensávamos que haveria resistência, mas, pelo contrário, a recepção foi calorosa, o que facilitou a interação, a ponto de comporem seu blog de leitura e de escrita. Em seguida, veio à fase de retextualização, ou seja, a refacção dos textos dos alunos-produtores, por fim sendo a equipe corrigiu as produções, antes, de serem postadas e entregadas aos discentes.

Portanto, lidar com a mídia em sala de aula é uma porta que se abre na busca de novos horizontes, principalmente quando pensamos o ensino enquanto comunicação, onde novos signos linguísticos passam a serem necessários à transformação de alunos passivos, em seres pensantes e críticos dentro da sociedade plural e, por que não dizer, na sua escola.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. B. L. **Perspectiva em análise virtual:** da fotojornalismo ao blog. Editora da UFPB, João Pessoa, 2008.

BAKHTIN, Mikhail. (Volochínov). **Marxismo e filosofia da linguagem.** Tradução Lahud, Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1995.

COSCARELLI, C.; RIBEIRO, A. E. (Orgs). **Letramento digital:** aspectos sociais e possibilidades pedagógicas – Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2005.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de Ler.** 21ª ed. São Paulo: Ática, 1995.

MOORE, M. G. **Educação à distância:** uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Cristina. **Introdução à linguística:** fundamentos epistemológicos. 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

.

■



VI Semana de
Estudos,
Teorias e
Práticas Educativas

VI SETEPE

(83) 3322.3222
contato@setep2016.com.br
www.setep2016.com.br